



SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador JORGE KAJURU

**REQUERIMENTO Nº DE 2023 - CPMI 8 DE JANEIRO**

Requer que sejam prestadas pelo Senhor Presidente do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF), informações acerca da elaboração de Relatório de Inteligência Financeira (RIF) de **MAURO CESAR BARBOSA CID**, CPF nº 927.781.860-34, com escopo em transações internacionais, por meio de intercâmbio institucional de compartilhamento de informações sigiliosas no período compreendido entre o dia 01 de novembro de 2022 até 31 de maio de 2023.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 3º, da Constituição Federal, combinado com o art. 2º da Lei nº 1.579/1952 e o art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, sejam prestadas, pelo Senhor Presidente do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF), informações acerca da elaboração de Relatório de Inteligência Financeira (RIF) de **MAURO CESAR BARBOSA CID**, CPF nº **927.781.860-34**, com escopo em transações internacionais, por meio de intercâmbio institucional de compartilhamento de informações sigiliosas no período compreendido entre o dia 31 de outubro de 2022 até 31 de maio de 2023.

O foco do RIF será as movimentações financeiras internacionais executadas. Sendo incluído um relatório acerca do patrimônio registrado em nome da pessoa supracitada.



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador JORGE KAJURU

## JUSTIFICAÇÃO

A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, CPMI DOS ATOS DO DIA 8 DE JANEIRO, criada pelo Requerimento nº 1/2023, com a finalidade de apurar as ações e omissões que culminaram no trágico dia 8 de Janeiro, quando grupos antidemocráticos tentaram subverter o Estado Democrático de Direito por meio da invasão e depredação das sedes dos Três Poderes da República.

Agentes políticos e privados atuaram no planejamento, incitação, mobilização, patrocínio e execução. Infelizmente, os atos são o ápice de um processo organizado e premeditado que tinha o objetivo de manter Jair Bolsonaro no cargo de Presidente da República. Esse plano ultrapassou os limites impostos pela democracia. Entre as estratégias principais, destacam-se a criação e propagação de notícias falsas, assim como campanhas voltadas a desacreditizar o Sistema Eleitoral e as instituições. A ruptura institucional, o golpe de Estado, também fazia parte dos planos.

Investigações conduzidas pelo Supremo Tribunal Federal, Polícia Federal e Ministério Público Federal, algumas sem conexão direta com os atos, forneceram elementos capazes de ampliar a visão acerca do fluxo de ações, quando colocados lado a lado.

Provas adquiridas em diversos inquéritos possibilitam a visualização dos fatos, visto que os fragmentos se encaixam e revelam as estruturas da estratégia golpista.

Como dito, mesmo que algumas investigações não tenham escopo nos atos, elas contêm elementos que possibilitam a compreensão do fluxo de execução, pois revelam os atos preparatórios. O inquérito que apura as fraudes em cartões de vacinação, por exemplo, revelou que conversas e planos para um golpe de Estado. O inquérito das Fake News, por sua vez, ataca outro braço de ação.

A apreensão de aparelhos celulares, no inquérito referente às fraudes em cartões de vacinação, comprovou que o coronel **MAURO CID** e o advogado e ex-major do Exército Brasileiro **AILTON GONÇALVES MORAES BARROS** discutiram estratégias e articulações golpistas logo após a derrota de Jair Messias Bolsonaro. Essas mensagens citam existência de pressões sobre o ex-comandante do Exército Brasileiro,



## SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador JORGE KAJURU

general Marco Antônio Freire Gomes, para realização de uma intervenção no Tribunal Superior Eleitoral.

As mensagens denunciam a atuação de interlocutores nos bastidores do Governo Federal, estes tentaram convencer os comandantes das Forças Armadas a apoiar a empreitada golpista. Essa estratégia pode ter sido gestada dentro do Palácio do Planalto. É nesse contexto que o coronel **Mauro Cid** surge, portanto há claros de sua participação. (Fonte: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/aliado-discutiu-golpe-de-estado-com-mauro-cid-em-dezembro-de-2022/>)

Recentemente, no dia 07 de junho, a imprensa noticiou que a Polícia Federal *encontrou no celular do ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, o coronel Mauro Cid, a minuta de um decreto de Garantia da Lei e da Ordem (GLO)*. Havia também alguns "estudos" que, segundo os investigadores, *eram destinados a dar suporte a um eventual golpe de estado*. (Fonte: <https://oglobo.globo.com/blogs/malu-gaspar/post/2023/06/ajudante-de-ordens-de-bolsonaro-mauro-cid-tinha-minuta-para-convocar-exercito-no-celular.ghml>)

A minuta de uma GLO indica que os planos golpistas chegaram ao coronel Mauro Cid ou partiram dele. Ademais, os “estudos” jurídicos serviriam como uma cortina de legalidade, elementos de argumentação.

Os atos golpistas foram financiados com valores vultosos. No inquérito das Fake News, há indícios de financiamento internacional por meio de sites e empresas no exterior.

De outro lado, arquivos presentes no aparelho celular de Mauro Cid revelaram transações bancárias pessoais no exterior. No Brasil, a Polícia Federal identificou um depósito considerado suspeito, no valor de 400.000,00 (quatrocentos mil reais) na conta pessoal do coronel. (Fonte: <https://veja.abril.com.br/politica/o-misterioso-deposito-de-400-000-reais-na-conta-pessoal-de-mauro-cid>)

Investigações revelaram a família de Mauro Cid possui propriedades milionárias compradas e registradas nos Estados Unidos. O irmão do coronel, **DANIEL BARBOSA CID**, mora em uma mansão avaliada em US\$ 1,7 milhão (nada menos que R\$ 8,5 milhões) na Califórnia. (Fonte: <https://www.metropoles.com/brasil/investigacao/a->



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador JORGE KAJURU

SF/23411.46889-52

[fortuna-americana-da-familia-cid\)](#)

Daniel Cid é empresário do ramo de informática. Ele é proprietário da empresa **CleanBrowsing Inc**, especializada em filtros de conteúdo na internet, com sede em Weatherford, Texas, Estados Unidos. Ele é citado em outro inquérito da PF, o que apura o vazamento de informações de uma investigação sigilosa da instituição. (Fonte: <https://agenciasportlight.com.br/index.php/2022/10/14/irmao-de-ajudante-de-ordens-de-bolsonaro-investigado-por-transacoes-financeiras-do-gabinete-abriu-empresa-no-paraíso-fiscal-mais-sigiloso-do-mundo/>)

No Inquérito Policial nº 2021.0061542 (INQ STF nº 4878-DF), que apura a divulgação de informações da Justiça Eleitoral restritas em uma live que Jair Bolsonaro realizou no dia 04 de agosto de 2021, ele é investido por participação na hospedagem das informações na internet.

Por outro lado, o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF) *coordena a participação brasileira em diversas organizações multigovernamentais de prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo e da proliferação de armas de destruição em massa*. Ele representa o Brasil nas entidades e grupos de trabalho internacionais voltados para o compartilhamento de informações financeiras.

O COAF, portanto, tem acesso às transações financeiras internacionais de pessoas naturais e jurídicas. Essas informações são essenciais para esclarecer os fatos, especialmente no que tange à possibilidade de que recursos internacionais tenham financiado o processo que culminou nos atos golpistas.

As movimentações bancárias nacionais serão alcançadas pelas quebras de sigilos tradicionais, porém a movimentação internacional precisa ser solicitada ao COAF.

Considerando o papel relevante desempenhado pelo Sr. Mauro Cid, como auxiliar de ordens do Presidente da República, é imprescindível esclarecer sua relação com os eventos de 8 de janeiro de 2023. Ele também pode ter participação no financiamento.

Sala das Sessões, 19 de junho de 2023.



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador JORGE KAJURU

**Senador Jorge Kajuru**  
**(PSB-GO)**